

1 **‘Ata da 1ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.**

2 Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e nove, às dezenove horas, na Sala de
3 Reuniões da Terceira Regional de Saúde, situada na Rua Paula Xavier nº 743, na cidade de
4 Ponta Grossa, realizou-se a primeira reunião ordinária do C.M.S. de Ponta Grossa, estando
5 presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de presença anexa. Verificada a
6 presença de quorum o Presidente Cleiber Marcio Flores procedeu à abertura dos trabalhos,
7 cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes. E também agradece a
8 presença do Secretário de Saúde, Sr. Winston Antonio Bastos e sua equipe. Partindo para o
9 primeiro item da pauta: **Aprovação da 12ª Ata da Reunião Ordinária;** aprovada com
10 acréscimo na linha 14. **Item 2.2 Apresentação da equipe gestora da Secretaria Municipal**
11 **de Saúde;** Passando a palavra ao novo Secretário Municipal de Saúde, Sr. Winston Antonio
12 Bastos, o qual agradece ao convite realizado pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde,
13 Cleiber Marcio Flores. Dizendo que como sendo o secretario onde pretendem levar a prestação
14 de serviços em saúde. Apresenta parte de sua equipe aos conselheiros para que todos os
15 conheçam e utilizem-se dos serviços destes quando necessário: Dr. Edson Alves, Diretor de
16 Gestão de todos os trabalhos que diretamente prestam serviços aos usuários; Eliane, secretária
17 da Secretaria Municipal de Saúde; Cláudio, responsável pela informática da Secretaria
18 Municipal de Saúde; Sr. João, gerente de controle e avaliação da Secretaria Municipal de
19 Saúde; Dr. Sobrero, diretor do Pronto Socorro Municipal; Dr. Felipe, coordenador do Programa
20 de Saúde da Família; Dr. Gilmar, presidente da Associação Médica de Ponta Grossa; Dalton
21 Gomes não presente pelo motivo de estar de plantão na RodoNorte, mas que foi citado onde é o
22 superintendente. O conselheiro Carlos Coradassi questiona a nova gestão com relação a
23 respeito do C.M.S, no papel do mesmo, no papel da Conferência, e no papel das resoluções que
24 existem no C.M.S. relacionadas a Conferência Municipal de Saúde. Respondendo ao
25 questionamento o secretário Winston Antonio Bastos diz que o C.M.S. foi criado em sua 1ª
26 gestão e também foi realizado a 1ª Conferência, entende que o C.M.S. é um controlador social.
27 Reconhece que o C.M.S é uma parceira onde serão trocados diálogos permanentemente. A
28 Conferência será tratada como uma parceria entre S.M.S e C.M.S., onde que a organização
29 tanto poderá ser feita pelo C.M.S. ou pela S.M.S. e o que for decidido será de boa vontade
30 encaminhado desde que as soluções sejam legais. Coloca ainda alguns pontos que tem a
31 intenção de realizar em sua gestão, por ainda estar no começo não se tem real conhecimento da
32 prestação de serviços no Município, mas que com sua convivência de 38 anos em Ponta Grossa
33 trabalhando na assistência médica ou com intenções: cesta básica de medicamentos onde
34 pretende levar com critério para que nas US e no CAS não seja escassa e que tenha a
35 oportunidade de servir as pessoas as quais necessitam e que não adianta fazer uma consulta e
36 não oferecer os remédios básicos para as doenças; atendimento as US com pessoal e número
37 adequado de médicos trabalhando na motivação em relação ao número de consultas e que
38 resolvam o problema do paciente e que não sejam tratados como medicação sintomática onde
39 controlam temporariamente as dificuldades em saúde mas que não resolvem o problema real do
40 paciente; atendimento ao Programa de Saúde da Família que tem a intenção de motivar e

41 ampliar os trabalhos das equipes. Deve haver um item praticamente individual de cada um que
42 reconheça o bom serviço prestado, mas existe uma dificuldade de conseguir pessoas que
43 tecnicamente boas, mas que nem sempre praticam a atividade; solucionar no serviço do
44 Hospital da Criança a condição de cirurgias de emergência, onde há uma grande dificuldade
45 para se conseguir isso, o Pronto Socorro tem a deficiência de atender casos na questão de
46 cirurgia geral. Se for possível, será criado junto ao Pronto Socorro o Corpo Clínico do Hospital;
47 criar um relacionamento de parceria com a 3ª Regional de Saúde, mas que esta não seja apenas
48 uma fiscalizadora ou orientadora do trabalho de saúde, mas que se envolva junto a S.M.S. para
49 que se tente resolver os problemas na cidade. Pretendem ampliar os CAS em numero de
50 consultas e das condições de atendimento. O CME, Centro Municipal de Especialidades,
51 ampliar o atendimento em algumas especialidades ainda não existentes, em numero e
52 qualidade. O Serviço Municipal da Mulher tem por objetivo ampliar a sua atuação para se
53 beneficiar do programa da Secretaria de Estado, onde serão construídos quatro centros em que
54 o Estado irá se responsabilizar e equipar cada um desses centros e as mulheres da cidade e
55 região terão esses centros a sua disposição, onde haverá o atendimento médico com
56 ginecologista, dentista e pediatra, onde as mesmas e crianças tenham um atendimento
57 especializados. Cleiber abre aos conselheiros que queiram fazer questionamentos ao secretário
58 e sua equipe. Sergio Doszanet questiona sobre o cumprimento da carga horária dos médicos no
59 PSF, o qual é um item bem discutido em vários lugares onde existe PSF segundo Felipe, uma
60 das idéias para mudar essa situação é vincular o pagamento e gratificações a algumas metas.
61 Isaias pede que a Secretaria de Saúde tome uma posição em relação aos Conselhos Locais de
62 Saúde, o qual não é tão bem trabalhado nos últimos anos. Para que em conjunto com o
63 Conselho Municipal de Saúde, possam melhorar a saúde do município. Dr. Edson convida
64 Isaias para que junto com a Secretaria elaborar um programa para reativar os Conselhos Locais.
65 Claudío explica o funcionamento da informática na área da saúde. Dr. Gilmar explica as metas
66 como educação em saúde. Dr. Sobrero e Sr. João dão uma pequena explanação do trabalho da
67 cada um na parte da saúde do município. A conselheira Isabele Futerko questiona qual será a
68 proposta em relação ao controle da população animal, a Zoonoses, e o cumprimento da lei nº
69 9019. Cleiber agradece ao comparecimento do secretário de saúde e sua equipe. Reunião
70 extraordinária não realizada por não haver quorum. Reunião encerrada às 20:40 horas.